

GAZETA DO
COMMERCIO

11 DE DEZEMBRO
DE 1895

Gazeta do Commercio

ANNO II

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CIDADE

Anno 12\$000
Semestre 6\$000
Trimestre 3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICAÇÃO DIARIA

PROPRIEDADE DE Manoel Henriques de Sá

ASSIGNATURAS

FORA DA CIDADE

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

N.º 244

DIRECTOR

Francisco Barroso

REPERTE

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

A Redacção só se responsabilisa pela parte editorial.

Annuncios e mais quaesquer publicações por ajuste.

Quem começar a receber, como assignante, esta Gazeta, em principio de trimestre e não fizer a precisa declaração a empresa de não querer continuar assign-a, contrahirá o compromisso de pagar o trimestre.

A Suspensão dos annuncios só será feita, por escripto, no fim de cada mez, para evitar duvidas; assim como pagar-se-ha o mez por inteiro, tendo começado.

REDAÇÃO DA REDACÇÃO

23, RUA DA GAMELEIRA, 23

ENTRADA

Rua Maciel Pinheiro 36.

GAZETA DO COMMERCIO

Parahyba, 11 de Dezembro de 95

Centro Artístico Parahybano

Da illustre commissão, representante d'esta importante sociedade de artistas, recebemos a carta e um appello «Ao povo parahybano», que temos a satisfação de publicar abaixo d'estas linhas.

Pedem-nos os distinctos signatarios da carta para abriremos em nosso escriptorio uma subscrição, que desde já fica aberta, para se levar a effecto, n'esta capital, a utilissima instituição de um Lyceu de artes e officios.

A ideia é assás digna de ser bem acolhida por todos que amam esta terra que tanto necessita de tão notaveis instituições, que só podem e levar-nos no conceito dos extranhos e nunca dasmerecer os nossos brios de povo que tem amor a—instrução.

Eis a carta e o appello:

Parahyba, 6 de Dezembro de 1895

ILLUSTRADO SR. REDACTOR DA «GAZETA DO COMMERCIO»

Os abaixo assignados, commissiõnados pelo Centro Artístico Parahybano, afim de angariar donativos para a fundação de um Lyceu de Artes e Officios; vimos respeitosa e pedir a V. S. que se digne de abrir, escriptorio desse jornal e sob os auspícios de sua illustrada Relacção, uma subscrição pecuniaria em beneficio de tão alevantada ideia.

Outro-sim solicitamos de V. S. o obsequio de transcrever no seu conceituado diario o incluso appello, dirigido ao povo Parahybano.

Confiados na indiscutivel utilidade do melhoramento que se promove e no interesse que a imprensa Parahybana costuma tomar nos assumptos relativos ao bem publico, contamos antecipadamente com o feliz exito deste tentamen e jubilosos subscrevemos-nos com elevada estima e distincta consideração.

De V.ª S.ª

Att.ºs Ven.ºs e Cr.ºs Obr.ºs.
JOÃO BAPTISTA DE SÁ ANDRADE
MANOEL FRANCISCO RABELLO
FRANCISCO ANTONIO RABELLO

Liceu de artes e officios

AO POVO PARAHYBANO

O lamentavel atraso em que achase a instrucção, na Parahyba, a ninguém mais passa despercebido. De dia a dia vai tornando-se mais accentuada a nota dissonante que o nosso Estado representa no concerto intellectual de seus irmãos.

O parahybano que toma ao serio a tremenda luta pela existencia, que sente os pruridos da emulação scientifica e a incitação da concorrência artistica tem de emigrar para outro meio mais espiritalisante, onde as suas faculdades possam adquirir a envergadura rija e viril do lidador moderno; ou morrerá, á despeito de ingentes esforços, asphixiado nessa atmosfera pesada e apathica que nos rodeia.

As aspirações ao bem estar physico, moral e intellectual de que gozam os povos civilizados, os sentos de independencia e patriotismo, o ideal de gloria, tudo cabe nesse meio vasio de estímulos, nada echõa na desesperadora sudez da vida provinciana, nada medra neste solo calcinado pela politicagem!

Não é chegado o momento de arripiar carreira nesse declive vertiginoso? Não é chegado a opporrtunidade de abrir ao genio do nosso povo uma arena mais vasta e mais fecunda, e uma applicação mais proficua e mais scientificamente economica ás suas energias?

Não convem dar a esse contributo benevolente á quem taxa-se otomanamente o suor quotidiano, á quem impõe-se largamente o tributo do sangue e a quem punce-se com rigores excessivos as faltas mais veniaes; não convem, repetimos, dar á esse paria um pouco de instrução professional e technica?

Não se pode fazer do parahybano alguma coisa mais do que um elector de caixão e um candidato eterno ou chronico ao funcionalismo publico?

Sim e sim, dizemos nós. E' preciso dar aos nossos esforços congregados a mais liberal e mais util applicação, qual é de fomentar o ensino de todos os seus grãos.

Urge instruir as gerações novas, educar-lhes o caracter, vigorar-lhes o civismo, esclarecer-lhes o espirito e adestrar-lhes as mãos laboriosas com a educação physica, intellectual, moral, esthetica e professional ou technica.

E' para esse grandioso escojo que convocamos todas as forças disponiveis do povo parahybano; é para esse alevantado intuito que exhortamos a boa vontade das pessoas bem intencionadas e solicitamos o auxilio e a collaboração de todos em prol da nossa causa—a fundação de um lyceu de artes e officios.

Conhecedores do patriotismo dos nossos conterraneos, esperamos que o nosso appello não será em vão.

Sem garantias

Vem ao nosso escriptorio o sr. Modesto Alves Moreira, taverneiro, morador em Cabedello, queixar-se das repetidas ameaças que tem sofrido de um celebre Manoel Verdinho, alli tambem residente.

No domingo andou a saltar douadamente foguetes do ar o valiente Verdinho e um dos foguetes incendiou uma casa de palha pertencente ao sr. Modesto e por este motivo foi preso pelo subdelegado.

Posto mais tarde em liberdade foi a casa de Modesto e jurou vingarse.

Este, para não soffrer via desacato, vê-se obrigado a conservar fechado o seu pequeno estabelecimento, sem ter quem lhe garanta a vida, porque Verdinho é homem talhado para altas empresas.

Dirigimos o queixoso ao distincto sr. dr. Chefe de Policia, que estamos convictos dará as providencias que o caso exige.

Em visita

Seguiu, na segunda-feira, para o vizinho Estado do Rio Grande do Norte, no trem da manhã, o novo Padre Estevão José Dantas, que vai visitar sua exema. familia residente na aprasivel cidade de S. José de Mipibú, d'aquelle Estado.

Agradecemos a amavel visita de despedida que nos dispensou, e desejamos-lhe felicissima viagem.

TELEGRAMMAS

Serviço Particular da GAZETA

RIO, 10.

N.º 53

O dr. Prudente de Moraes está encommodado.

Está liquidada a divida do Estado de S. Paulo com a União de oito mil e duzentos contos, pagos durante a revolta.

Falleceu o conselheiro Portella.

O dr. Prudente de Moraes fez-se representar no enterro por seu filho.

A Camara votou 8:000 contos para a Estrada Central do Brazil.

Em Porto-Alegre uma commissão de senhoras apresentou a Julio de Castilhos uma petição largamente subscripta, pedindo que

este não consinta preseguições aos catholicos.

Os castilhistas acampados em Soirapitan (?) commettem atrocidades e violencias.

Um jornal italianno em Buenos-Ayres publicou, violentissimo artigo contra o Brazil condemnando o arbitramento para resolver a questão de reclamações de seus patricios, dizendo que a Italia devia bombardear o Rio de Janeiro, porque os governos semi-selvagens se cedem a pólvora.

Loteria do Paraná

Lista dos premios da 2.ª serie da 7.ª Loteria do Paraná extrahida no dia 7 de Dezembro de 1895.

PREMIOS MAIORES	
N.º	Prêmios
23012	30:000\$000
21896	4:000\$000
17030	1:000\$000
9473	500\$000
28917	500\$000
29262	500\$000
3224	200\$000
9492	200\$000

Estão premiados com 100\$000 os seguintes numeros:

1290	3291	4970	6413
7709	12098	14322	16840
16904	20278	21832	22184
26552	26581	27634	29112

Estão premiados com 50\$000 os seguintes numeros:

594	1950	3691	5330
7201	12935	13570	14099
14617	14792	15457	15527
15933	17792	17979	20527
21038	23408	25039	29356

Estão premiados com 25\$000 os seguintes numeros:

21891	21892	21893	21894
21895	21897	21898	21899
21900	17021	17022	17023
71024	17025	17026	17027
17028	17029		

APPROXIMAÇÕES

23011	250\$000	21897	100\$000
23013	250\$000	17029	50\$000
21895	100\$000	17031	50\$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 2 e 6 estão premiados com 5\$000, excepto o do 1.º e 2.º premios.

As saudades do Imperio

(Continuação)

Não quero descer a personalidades, e por isso não declino as poucas e felizes excepções, os nomes de antigos monarchistas que accitaram e estão servindo a Republica com mais patriotismo, talento e lealdade do que certos republicanos, que só no seu titulo de *historicos* fazem consistir todo o seu valimento; mas o Sr. Joaquim Nabuco não pôde desconhecer que ás difficuldades de toda ordom-

legadas pela monarchia, e ás difficuldades proprias da crise revolucionaria, a Republica teve de ajuntar mais uma consideravel dos deperiores do galperio, inimigos da vespera, que elm julgou necessario nutrir com o carneiro gordo das concessões e dos empregos, para que não a supuzessem espicaç, mesquinha, faccionaria, proscriptora.

O governo provisório foi para a Republica uma série de desastres insignes; mas nós bem sabemos quaes foram os conselheiros nefastos do marechal Deodoro, que nenhum caso fazião dos seus ministros—tristes prisioneiros do prestigioso soldado, desditosas odaliscas do sultão caprichoso. Tambem não eram republicanos os jogadores da Bolsa, no periodo orgiaco do celebrado ensilhamento; e não o eram outrosim, em sua grande maioria, os revoltosos de Setembro, perturbadores da paz e depredadores da fortuna publica.

O Sr. Joaquim Nabuco não deixa, por ultimo, de repetir uma verdade, que, babujada por um adversario odiado, negreiro sebastianista, eu não me daria á pena de refutar, mas proferida por S. Ex., um benemerito da Abolição, glorioso operario da primeira hora, chefe querido dos combates homericos, precisa de formal contestação.

O partido republicano não se recroutou nas senzalas, nem o 15 de Novembro foi a resposta da escravidão ao acto de 13 de Maio.

Montanha negra, que interceptava nos o sol da Republica, e cobria de espessa sombra sinistra os destinos democraticos da Patria, a escravidão rolou no abysmo, aos esforços ingentes de um punhado de heróes, sahidos quasi todos do partido republicano. E' o facto, já reconhecido pelo mesmo Sr. Joaquim Nabuco, quando, em um dos involidaveis artigos publicados n' *O País*, nos ultimos annos da luta tremenda, S. Ex. proclamou que ao seu lado, nas fileiras sagradas dos batalhadores indefessos, por um liberal ou conservador que enxergava, via logo dez republicanos.

Continua.

Os padres estão casando!

Um caso extraordinario deu-se ultimamente na igreja destinada ao culto dos catholicos em Vienna.

Um antigo monge franciscano, actualmente exercendo as funcções de vigario, leu os banhos de seu proprio casamento.

O vigario ia esposar uma senhora viuva.

Existem já em Vienna oito antigos padres casados, por muito tempo estas uniões tinham sido consideradas como simples concubinatos, mas um decreto com caracter definitivo, proclamou-lhe: recentemente o caracter legal.

Pelo Brazil tambem vao pegando a moda.

Agora mesmo dizem os jornaes de S. Paulo que o padre Francisco de Paula Araújo Lobato contrahiu na cidade da Campanha, onlao matrimonial com uma senhora pertencente a respeitavel familia do sul de Minas.

COLUMNA LIVRE

Estadão do Ferro Central da Parahyba

De ordem do Sr. Dr. Engenheiro Chefe-se faz publico-que, até o dia 26 de Dezembro proximo, recobem-se nesta secretaria propostas em carta fechada e devidamente selladas, para o fornecimento de objectos de escriptorio para o 1.º semestre de 1896 sob as seguintes condições:

- 1.ª A relação dos objectos, estará a disposição dos proponentes na Secretaria da Estrada todos os dias uteis, das 10-às 3 1/2 horas da tarde.
2.ª Os objectos serão fornecidos de accordo com as amostras que acompanharão as propostas.
3.ª Os proponentes farão um deposito de 100\$000 na Thesouraria da Estrada para garantia das respectivas propostas.

O proponente, cuja proposta for aceita perderá em bem da Estrada o deposito de que trata o artigo anterior, caso não assigne o respectivo contracto.
5.ª Os depositos das propostas não acceitas serão restituídos aos proponentes.
6.ª O contractante depositará, além da caução do artigo 3.º mais a quantia de 400\$000 para garantia do contracto.

O contractante ficará sujeito a multa de 50\$000 a 100\$000 pela infracção do contracto e ficará este nullo logo que o valor dessas multas atingir a 500\$000.
8.ª As propostas serão abertas na presença dos interessados a uma hora da tarde do referido dia 26 de Dezembro proximo.

Parahyba, 26 de Novembro de 1895.

O Secretario, José MARIA NOGUEIRA.

EDITAL

Capitania do Porto Conselho de compras

De ordem do Sr. Capitão Tenente Irineo Americo da Costa, presidente do Conselho de compras e Commandante da Escola de Aprendizizes Marinheiros deste Estado, faço publico que no dia 14 de Dezembro do corrente anno ás 11 horas da manhã na sala da Secretaria d'esta Capitania, perante o respectivo Conselho, se contractará com quem mais vantagens offerer á Fazenda Nacional o fornecimento e mais artigos abaixo mencionados no semestre de Janeiro a Junho do proximo futuro anno.

- 1.ª Apresentar documentos de estações fiscaes que provem ter pago o ultimo semestre vencido do imposto de industria e profissão, bem assim da Intendencia Municipal, tudo relativo ao ramo de negocio cujos generos se propõe fornecer.
2.ª Provar com documentos da Intendencia que foram aferidos os pesos e medidas no exercicio em que se verifica a concurrencia.

3.ª Por si ou por seus representantes directamente ao Conselho no lugar e dia designado, não só as suas propostas como as mostras correspondentes.
4.ª Não reclamar indemnisação por prejuizo algum seja qual for sua procedencia, salvo caso de avaria ocasionada pelos recebedores;
5.ª A continuar fornecer os generos pelo mesmo preço se o governo julgar conveniente, por mais sessenta dias além do prazo do contracto, sem que por isso lhe fique direito a sua prorrogação;

6.ª A pagarem a multa de 5% do valor dos generos pedidos que não forem apresentados no prazo marcado, e o de 10%, aos que declararem que não podem fornecer, qualquer que o seja motivo apresentado.
As faturas devem ser legalizadas com o selo proporcional de accordo com o selo em vigor.
Todos os artigos e generos serão sujeitos á approvação dos peritos designados, ficando os contraventores

sujeitos a multa de 20% no valor d'elles quando forem rejeitados por má qualidade, ou de 10% quando apesar de boa qualigade não servirem para o fim a que forem destinados.

- Bonet de panno
Calça de flanela
Camisa de flanela
Calça de brim
Camisa de brim
Capa de brim
Calça de mescla
Camisa de mescla
Lenço de seda
Camiseta listrada de algodão
Ceroula
Meias (par)
Cordão para navalha
Sacos de lona
Macca de lona
Colchão
Cubertor de lá
Sapato (par)
Lavagem de roupa por peça.
Escola de Aprendizizes Mainheiros da Parahyba, 5 de Dezembro de 1895
Emiliano Ribeiro de Oliveira.
Commissario

ANNUNCIOS

Variado sortimento de calçado Bostock couro de polidro, idem pelica, idem polimlen, idem navana (cor) especialidade em botinas, entragas de polimlen para Militar idem pellica glasse solto a Luiz XV para Senhora, acaba de receber da Europa a TORRE EIFFEL e vende por preço sem competencia.
Graxa para botinas de cor frasco a 1.500.
TORRE EIFFEL
36, Rua Maciel Pinheiro, 36



2 Cavallos furtados

Na noite de 21 do Novembro no Cedrão de Alagoinha termo de Guarabira furtaram, um cavallo castanho-amarello sem signal, grande, e bom andador e tem pouco acima do joelho esquerdo uma pequena contrização e, um poidro de 2.ª muda, da mesma cor, com a frente branca e mais signaes, quem os embargar, dirija-se a casa do seu legitimo dono, na Rua d'Areia n.º 87, desta capital, que será bem recompensado.

Verdadeiro Phonographo de EDISON OU A MARAVILHA DAS MARAVILHAS
A mais sublime idéa que o poder Divino tem dispensado a sciencia humana neste glorioso seculo das luzes. País de familias, se quieris dar aos vossos filhos o mais admiravel prazer leve-os ao Phonographo para ouvir importantissimos discursos de eminentes estadistas e oradores notaveis d'este grande e prospero paiz; como sejam Dr. José Mariano, Phaelante, e outros; assim como lindos trechos de musicas, cantorias, gargalhadas chitonas, scenas comicas, dos engracados actores José Ribeiro, Lyra e Targino da Cunha.

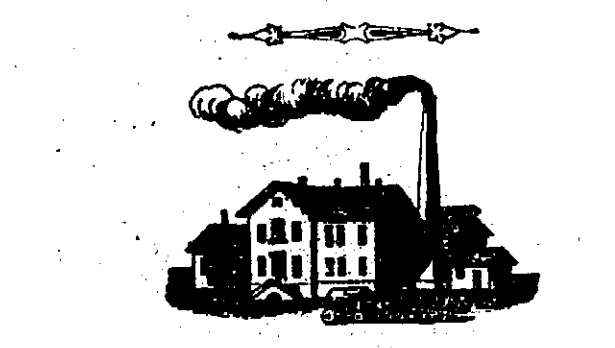
RUA NOVA N.º 2
Nas noites de Domingo Quinta-feira e Sabbado, das 7 horas ás 10. Preço: 6 peças por \$1000.
NOTA: as familias que quizerem ouvir o Phonographo, em qualquer dia e a qualquer hora: preço convencional.

Aviso
Aos meus clientes e amigos aviso que tornei a minha primitiva residencia: á rua Duque de Caxias (antiga Direita) n.º 109, onde aguardo as suas ordens.
Parahyba, em 8—12—95.
DR. FLAVIO MAROJA.

Calçado em grosso!!

NA SAPATARIA PESSOA
Grande sortimento de calçados nacionaes de diversas qualidades, para homens, senhoras e creanças. Fabrica-se qualquer quantidade de calçados, a preços iguaes ao da vizinha praça de Pernambuco.

VENDAS A DINHEIRO
Rua Maciel Pinheiro, n. 26
PESSOA & SILVA



COMPANHIA
Restillação e Tancaria Mechanica Parahybana

Encarrega-se de serragem e aparelho de madeira de qualquer qualidade por preços modicos.
A tratar com a Directoria, na cidade, ou com o Gerente, nas fabricas.—RIO DO MEIO.

Vende-se
Uma casa em boa localidade, propria para negocio, a tratar na rua Maciel Pinheiro n. 170.

Chegaram
As aguas medicinaes da Fonte Nova, em Torres Vedras (Portugal)

Estas aguas recentemente descobertas, já são bastante conhecidas pela sua efficacia sem igual, nas doencas intestinaes, nas dyspepsias, diabets e principalmente nas molestias do estomago de qualquer natureza, bem como do figado.
Para convencer-se leiam os innumerados attestados que acompanham cada garrafinha.
A venda nas principaes pharmacias desta capital.
São seus exclusivos exportadores para o Brazil os Srs. M. Saldanha & C.ª, rua dos Dourodores n. 32, 1.º Lisboa.
Unicos recebedores na Parahyba, Paiva, Valente & C.ª, rua Maciel Pinheiro ns. 81 a 86.

A Festa na Ponta
Vende-se 4 cavallos de sella, bons, novos e gordos, bem assim 4 burros, sendo 2 de sella a tratar na rua da Areia n. 102.

Candleiros
Candleiros luz dupla, Globos de senos e modelos diferentes, brancos e de cores.
Para cima de meza, suspensão, e arandelas, acaba de receber ultima f.ª net
Torre Eiffel

GRANDE LOTERIA DA BAHIA
1000.000\$000
Extração a 20 de Dezembro de 1895
Joga apenas 6000 bilhetes
100.000\$000
8.ª da 35—Extração a 4 de Dezembro

LOTERIA NACIONAL
200.000\$000
Extração a 6 de Dezembro de 1895

Acha-se a venda em grosso e a retalho os felizes bilhetes destas importantes Loterias em casa do cautelista Manoel Luiz Figueiras, a rua Barão do Triunpho n.º 22, onde poderá ser procurado para pagamento de premios e remessa de Listas, assim como os bilhetes das Loterias do Paraná e Bahia extração diaria.

LOJA DAS EMPANADAS

51, Rua Maciel Pinheiro, 51
Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento tendo recebido um esplendido sortimento de fazendas compradas ao Cambio de 11 deliberaram vender na mesma razão garantindo não temer competencia em sortimento e preço.

Passando a mencionar apenas alguns artigos.
Vêr para crêr:
Lindos fustões brancos e de cores.
Esplendido sortimento de sedas de cores o que ha de mais chic.

Surah de seda e de algodão de todas as cores.
Toille da mais bonita linha.
Ch.ª massinhas para roupa de creanças e matins.
Ditas arroladas brancas e de todas as cores.
Modernissimas cachemiras de cores para vestidos, padões deslumbrantes, sem competencia.
Setins de cores.
Lindos véos para chapéus e capotas.
Cretões finos azul marinho e de todas as cores.
Chapéus para Senhoras o que ha de mais chic e moderno.
Variadissimo sortimento de meias para homens, senhoras e creanças.

Mantilhas pretas e de cores seda e algodão.
Capotas modernas finas para senhoras e creanças.
Setinetas lisas de todas as cores.
Organdi para vestidos.
Chifone de cores, modernas.
Picotine fazenda moderna para vestido.
Capas pretas para senhoras.
Ditas de lá todas as cores.
Lindos côtes de cachemira bordada para vestidos.
Ditas brancas de emaldrin.
Merino lizo azul marinho e todas as cores.
Ditas brancas.
Luvas de pelica branca e preta.
Ditas de seda.
Crepoline moderno.
Linons lindos lisos e com flores.
Magnifico sortimento de leques de pluma, pena e setim.

Colchas de seda para casamento.
Ditas de crochet.
Finas capellas com véo e sem elle.
Granadine de lá arrendada.
Crepion de seda cores lindas.
Variadissimo sortimento de crepe.
Guarda-sol para senhoras, de seda e lá, seda do Porto e lavrada cabos chi.ª.
Variadissimo sortimento de côtes de cazemira de cores.
Lindas cazemiras de cores e pretas para costumes.
Chapéus modernos.
Sobretudos.
Completo sortimento de calçados para homens, senhoras e creanças.
Guarda-sol de seda e bengallas especies para homem.

Liquidação de lindos fichus a 800 rs.
Não sendo possível mencionar todos os artigos do nosso bem montado estabelecimento pedimos as Ex.ªs familias o especial favor de não se sortirem sem verificar o nosso esplendido sortimento. Aquellas Ex.ªs S.ªs que por seus affazeres não puderem vir ao estabelecimento e quizerem nos honrar com suas compras podem por um certo nos explicar que fazendas desejam que nos notificamos a mandar em suas casas, que para isto temos pessoal habilitado.

Preços sem competencia, agrado e sinceridade.
51, Rua Maciel Pinheiro, 51.
João Caçador & C.ª

Au Bon Marché
42-Rua Maciel Pinheiro-42

COM O TITULO ACIMA acaba de abrir-se na rua Maciel Pinheiro n.º 42, um importante estabelecimento de fazendas, especialmente finas, de mais alta phantasia e objectos de luxo, com o seguinte:
Tecidos de lá, seda e algodão de variadas cores.
Sedas brancas e de cores.
Lindas cachemiras, merinos lisos, lavrados e de Surahs de setim.
Especialidades em casemiras, tanto em corte, como em peças.
Mantilhas de algodão e de seda.
Grinaldas e véos para noivas e véos para chapéus.
Gravatas, bellissimo sortimento.
Lenços de seda e de linho.
Camisas finas para homens, o que se pôde imaginar de bom e bello.

Collarinhos e punhós.
Fichus de todas os taufanios.
Cortinados e colchas finas.
Leques de seda, gazê e pennas.
Ventarolas de apurado gosto.
Luvas de seda e pelica.
Bolsas de couro para viagem.
Espartilhos de todos os tamanhos.
Chales de merino, casemira, etc. etc.
Meias, completo sortimento para homens, senhoras e creanças.
Brins de linho de bonitos padões.
Atoalhados de todas as cores.
Chapéus dos mais agradaveis modelos, de feltro, ca para homens e meninas, ultima moda.

Chapéus e capotas para senhoras, um sortimento feito a gosto e a capricho, do que ha de mais moderno.
Chapéus bilatras para moças.
Córros e Boxers para pueños e meninas.
Chapéus de Sol, attraentes sortimento, para homens e senhoras.
Calçados para homens, senhoras, e meninas, tanto nacionaes como estrangeiros, de diferentes fabricantes.
Sortimento completo de perfumaria, constante do que ha de melhor gosto em extractos tónicos e oleos.
Pós e pastas dentificias.
Pós de arroz em cachinhos.
Lindas lozeiras.
Neste estabelecimento encontra-se além do que ficou mencionado, muitos outros artigos que seria enfadonho enumerar, garantindo o proprietario, agrado, sinceridade e modicidade nos preços.
E' indispensavel, pois, uma visita das exmas. familias

AU BON MARCHÉ
42-Rua Maciel Pinheiro-42

Antonio Francisco de Paula

1.000.000\$000
A mais vantajosa Loteria do Brazil
que distribue apenas em 6.000 bilhetes 1.800 premios inclusive o maior.

Grande novidade!
Em 20 do corrente terá lugar a extração d'essa Loteria, em beneficio Do Hospital de Santa Izabel

Chamo a atenção dos frequentes que quizerem se habilitar para dois bilhetes inteiros em uma sociedade, da qual é depositario o Sr. ADOLPHO EUGENIO SOARES.
Aproveitem que o numero dos associados está bastante augmentado.
Aos felizes numeros 1703 e 2172!
Tanto o Depositario como o Cautellista abaixo assignado estão promptos a tratar com as pessoas que pretenderem fazer parte, da sociedade.
Fluê d'c = drama.

O ex-padre Lobato representou o artigo 13.º do districto na assembleia provincial de Minas, e era considerado um dos melhores pregadores mineiros.
Durante o anno vigente é o quarto celebrante que se desliga da igreja catholica.

Pinhado de noticias

No Mexico tornáro-se fortes, recentemente, 400.000 geiras de terra por meio da irrigação.

Baseando-se nos dados estatísticos mais escrupulosos e nos trabalhos dos economistas mais illustres, o sr. M. G. François publicou um estudo interessante sobre a riqueza de varias nações.

Em primeiro lugar fez os Estados-Unidos com 113 milhares de milhões; segue-se-lhes a Inglaterra que possui 265 milhares de milhões, e logo após vem a Franca com 225 milhares de milhões. Immediatamente apparece a Alemanha com 161, e a Russia com 127 milhares de milhões.

Tres Estados possuem mais de 50 e menos de 10 0 milhares de milhões: Austria 82, a Hespanha 63 e a Italia 54. O sr. François a avaliada a fortuna de mais onze povos, que oscilla entre 3 e 34 milhares de milhões. O numerario acha-se naturalmente comprehendido nestes algurismos; mas não forma, em cada paiz, senão uma parte exigua da riqueza nacional. Em Franca; por exemplo, a moeda existente em circulação ou depositada nos bancos é avaliada aproximadamente em 6 milhares de milhões, quer dizer, ainda menos de 3% da fortuna total.
Depois de ter estudado a repartição destes valores prodigiosos, o sr. François chega naturalmente á grave questão da distribuição igual da riqueza por uma especie de liquidación social. Aos que porventura se achiarem tentados a aceitar esta idéa, oppõe elle esta sabia resposta de M. de Foville: «Esses milhares de milhões desaparecerão rapidamente, se os «quinhoeiros» lhes deixassem a mão... Não se divide a riqueza de um paiz, porque a alma deste é a riqueza individual e geral, porque mata-se a riqueza matando-se a segurança.»

FOLHETIM
OS COMPANHEIROS DO CRIME
POR E. Chavete
TRADUÇÃO DE A. SARMENTO

IX
—Tanto peor, disse Lesage; gosto de trabalhar no domingo. E demais, enquanto a familia estiver de passeio, encontrariamos o meio de achar os apertivos, e então com o auxilio de chaves falsas...
—A estas palavras, o garoto poz-se a rir.
—De que te ris tu, perguntou o Soufflard.
O garoto ria tanto que nem podia fallar.
Por fim, sempre pôde dizer.
—E que eu sauguet-me com a velha.
—Porque queria o molde das fechaduras.
—Como? exclamou o Soufflard, pois tu tens as chaves falsas, Vallard?
—Sim, graças a mim, respondeu o garoto.
—Conta-nos isso, disse o Micaud.
—Eu não, que sou muito modesto, e não quero contar.
A Vallard tinha o olhar do seu pequeno, e não pôde resistir ao desejo de fazer o elogio da sua progeneratura.

—Imaginem que eu e este brejeiro passeavamos pelo Templo, perguntando eu a mim mesma, pela vizinha vez, como entraria na casa para tirar os moldes das fechaduras. Não me contava ser vista, porque era conhecida dos porteiros e da familia dos commerciantes.
—Habitado, portanto, n'essa casa?
—Não, mas levei alli o paiz durante doze dias para estudar bem o trabalho. N'essa epoca, a rapariga não estava ainda com os paes; estava em pensão no campo, não sei onde. N'uma palavra, na casa só ella é que me não conhecia. Tinha eu, pois, na algibeira a cerá bem molle e bem preparada, e procurava, um meio de me introduzir na casa, quando o meu pequeno me diz:
—Se em vez dos moldes das fechaduras tivesses os das chaves era a mesma coisa?
—Em com vezes melhor.
—E dizes que a rapariga não te conheço?
—Tanto como ao Grão Turco.
—Então vaes ver.
—E' preciso dizer-lhes que da esquina onde estavamos, viamos de longe a loja do Tupulo, onde estavam o pae e a filha. O meu Alfredo correu a um moço de fretes que estava ali perto e diz-lhe:
—Vá ao Templo, procure o sr. Renaud, o avizo-o do que o procuram no cubiculo do porteiro da rua Moutay, 42, para lhe venderem o espelho de uma locatária que acaba de morrer. Acompanha-o para carregá-la na volta o que for preciso. Estupido como uma porta, o moço de fretes foi fazer a sua commissão. Vinol-o, de longe a ir ter com o commerciante, que se afastou com elle na direcção da rua Merlay, deixando a filha só na loja. Então o pequeno começa de novo a interrogar-me.
—Dizes tu que a rapariga anda continuamente do paiz para a mãe, isto é de laja para o armazem?
—Sim, anda sempre de cá para lá.
—Logo, como n'este momento a mãe está doente de cama e não pode levantar-se para lhe abrir a porta, deve ella ter consiguio as chaves da casa.
—E' possível.
—Bon, di cá a cora.
—Ella...
—Agora, baixa-te.
—Para que?
—Vamos, baixa-te!
Faço o que elle diz e o garoto mette-me o pedaço de cera do baixo do vestido, nas costas, entre as duas espaldas. Ora, eu que sou coquegueta, assim que senti murcharem-me nas costas, endireitei-me.
—Não, não, baixa-te mais.
—Ameim?
—Um pouco mais aliada.

—E' bastante?
—Então, em vez de me responder, o Alfredo recua um passo para melhor crear impulso, e ferra-me um violento murro no nariz.
—A medida que a Vallard avizava na sua narrativa, o garoto descobria de novo a rir. Os outros imitavam-no ao ouviram a historia do murro dado pelo eucantador Alfredo no nariz da sua mãe.
A Vallard continuou a sua narrativa.
—Imediatamente o sangue saiu-me a jorras. Podem avaliar o meu espanto. Não estava eu ainda bom senhora de mim e já o pequeno me arrastava para as bandas da loja. Vendo-me assim coberto de sangue, a rapariguita interessou-se logo por mim.
—Minha pobre mãe! bradava o pequeno, eis que lhe volta a sua hemorragia. Ah! que se eu tivesses umas chaves... Dizem que mettendo-as nas costas, o sangue para immediatamente.
Ao ouvir isto, a rapariguita não hesita um momento, tira da algibeira um molho de chaves e dá-o ao Alfredo, dizendo:
—Ahi tem, experimente com estas.
O pequeno introduz-me então delicadamente as chaves nas costas, carregando bem sobre a cera que eu tinha entre as espaldas. Não sei se foi pelo effeito das chaves, mas a hemorragia parou.
A rapariguita guardou o seu molho de chaves e nós partimos levando os moldes.
Ao terminar a sua narrativa, a Vallard lançou mão de um ignobil cabaz que a acompanhava sempre, e mettendo n'elle a mão, tirou tres chaves falsas, que atirou para sobre mesa, dizendo:
—Os passaros são seus, agora é tratar de os fazer cantar.
O Soufflard pegou nas chaves, e perguntou:
—Tem a certeza de que abrem a porta?
—Vae lá verificar, meu rapaz.
O Soufflard metteu as chaves no bolso, dizendo:
—Eis já uma parte dos utensilios necessarios.
E o seu olhar, percorrendo a meza, fixou-se sobre uma face de lamina comprida e bem empanhada.
Lesage escutava tranquilamente a narrativa da sua irmã. Quando viu o Soufflard guardar no bolso as chaves, perguntou:
—Para quando é?
—Para depois d'amanhã, respondeu o Micaud com um ligeiro tremor na voz.
—Não, replicou o Soufflard, esse trabalho é como uma omelette, não pode esperar.
—Apoiado, disse Lesage.
Vendo prolongar-se o conciliabulo dos cumplices, os outros bandidos tinham-se afastado, uns para irem para os seus domicilios, outros para pedirem hospitalidade n'um palheiro da Estação dos Carrinhos.

(Continúa)

COMPANHIA RESTILAÇÃO

Tanoaria Mechanica Parahybana CHAMADA DE AUGMENTO DE CAPITAL

Convido os senhores subscriptores do augmento de capital (preferencial) a realisarem até ao dia 15 do corrente a 2ª e ultima etapa de 5% em mão do p. thesoureiro interino Alexandre de Faria Godinho.

Parahyba, 2 de Dezembro de 1895.

Arthur Achilles dos Santos
D. Secretario-ad-hoc

A FAVORITA

Espinola & Regi avisam ao respeitavel publico e particularmente as Exmas. Familias que acabam de receber um esplendido e variado sortimento de fazendas, miudezas e quinquilharias, o que ha de mais moderno, de bom gosto e de barato, como abaixo se menciona:

- | | |
|---|--|
| Alpacas e alpacões pretos e de cor
Atoalhados, pannos da costa e en-
cerado. | Merinós de cores.
Mantilhas de seda e de algodão
Mórens para NOIVA
Ditos — Grande maravilha — e
muitas outras marcas |
| Batista nacional
Brins brancos e de cores, de li-
nho e de algodão | Popelinas de cores
Palha de seda para vestidos
Pencinez
Reps de salão |
| Bramantes de linho e de algodão
Bólcas de velludo
Crepon francez
Crinolinas
Cretons finos
Cobertores, idem. | Relogios de nickel
Sortimento completo de chapéus
para homens, senhoras e meninos.
Sedas de cores |
| Colchas cor ophelia
Collecção de pannos de crochiet
para cadeiras e sofás
Cintos de metal (alta novidade)
Despertadores
Estojos para costuras
Etamines lindissimos
Espartilhos para senhoras e me-
ninas | Sortimento completo de meias pa-
ra homens, senhoras e meninos.
Setinetas cor Peking
Sortimento completo de chapéus
de sol para homens, senhoras e me-
ninos |
| Extractos finos, opintas e pós de
arroz
Enxoval para baptizados
Filé lizo e lavado
Fustões brancos e de cores
Fitas de seda para cintos
Gorgorão de seda e de algodão
Gangas lisas e estampadas
Levantinas de cores
Leques de gaze, penna e de papel | Sortimento completo de cachemi-
ras pretas e de cores
Sortimento completo de calçados
para homens, senhoras e meninos.
Sortimento completo de chitas, au-
alcanço de todos
Sortimento completo de brinqu-
dos para crianças
Sortimento completo de fichús
Tapetes para sofás e janelas
Vestidos bordados de merinó
Véos e grinaldas para noivas |

E muitos outros artigos que se tornaria enfadonho enumerar-os, como poderão verificar fazendo uma visita á FAVORITA, rua Maciel Pinheiro, esquina da Visconde de Inhaúma N. 1. Verlas a dinheiro.
Preços sem competencia

Camas!!

Deposito permanente das conheci-
das camas de vento, na Sapata-
ria Pessoa.

Preços sem competencia.

26 Rua Maciel Pinheiro 26

Pessoa & Silva

Tambau

Neste typographia se dirá quem
tem para alugar ali uma casa, mais
ou menos asseada, com commodos
necessarios para qualquer familia,
oude encontrará o pretendente além
de diversos moveis, um pço bem
acabado e convenientemente guarda-
do, no respectivo quintal.



LLOYD BRAZILEIRO

PORTOS DO SUL

O PAQUETE

ALAGOAS

Commandante F. Dias

Esperado dos portos do sul, até o dia 11 de Dezembro o paquete Ala-
goas o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte ás 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

S. SALVADOR

Commandante J. M. Pessoa

Esperado dos portos do norte até o dia 12 de Dezembro, o paquete S.
Salvador o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia ás 3 horas da tarde.
Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clau-
sula 10, que é o seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria
ou perda deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto
da descarga dentro de 3 dias depois de finalizar. Não procedendo esta for-
malidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
As passagens pagas á bordo, se cobrará mais 15%
Para cargas os srs. e valores, a tratar com o agente,
AGOSTO GOMES E SILVA.

Calçados

Chegou para a

SAPATARIA PESSOA

um magnifico sortimento de
sapatões francezes e borda-
dos a contas, para Snras.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

26, Rua Maciel Pinheiro, 26

547. GRANDE LOTERIA NACIONAL

Deslumbrante Plano

Premio Maior 200:000\$, Integras!!

EXTRACÇÃO

Sexta-feira 6 do corrente

Além do premio acima, tem esta

loteria muitos outros de grande va-

lor, como se vê no verso dos bilhetes.

Esta importante loteria joga ape-

nas com 15:000 dezenas!!

São 200 contos por 103000.

Quem quer de conquistar tão

grande premio? O pagamento dos

promissos é prompto, á Venda 6

franca. MARCIONILLO BERRA.

ATTENÇÃO

22 Rua Maciel Pinheiro 22

David Moreira de Bar-

ROS recebeu pelo ultimo vapor che-

gado da Europa um lindo sortimen-

tó de calçados Bostock, para homens,

senhoras e meninos, e vende por

preços sem competencia.

COMMERCIO

CAMBIO

PRAÇA DO RECIFE DIA 11

Os Bancos abriram fecheram a 9 1/2
d. a 90 dias sobre Londres, firme.

PRANTA DA SEMANA DE 25 A 30 DE NOVEMBRO

PREGOS DOS GENEROS SUJEITOS A

DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Aguardente de canna Litro 200

de mel 280

Arroz de moldar 000

Algodão em rama Kilo 720

de fio 1066

Arroz em casca 100

descascado 200

Assucar branco 370

refinado 500

mascavado 200

bruto 133

Alcool Litro 320

Borracha de mangabeira Kilo 1200

Cal 050

Café 1200

Couro de boi 600

de bode e outros 1200

verdes 283

Calvão animal 080

Cigarros Milh. 84000

Charutos 54000

Doce de goiaba Kilo 14000

Fumo em folha 800

de rolo 600

picado 1200

desfiado 26000

Feijão 400

Fariña de mandioca 080

Milho 080

Melaço 180

Ovos 010

Pannos d'algodão 14200

Pontas de boi 010

Queijos de qualquer qualidade 14500

Rosinas 100

Sabão 500

Sal 100

Sementes de mamona 100

de algodão 100

Seda Meia 82000

Sabugo olifre 010

Urnas de boi 010

Alfândega da Parahyba, em 6 de De-

zembro de 1895.